



Keynote Speaker 1

José Carlos Pimenta Machado da Silva

Agência Portuguesa do Ambiente

Os desafios da gestão do Litoral em cenário de alterações climáticas

14 de maio às 11h00 no Grande Auditório

José Carlos Pimenta Machado da Silva nasceu em Santo Tirso, em 1961.

Licenciado em Engenharia do Ambiente pela Universidade de Aveiro, em 1986, possui uma pósgraduação em Engenharia do Ambiente, pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, em 1995, e um Master in Public Administration, pela Universidade Católica.

É Vice-Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Desde outubro de 2018 assumiu a presidência do Conselho de Administração da Sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro. De abril de 2012 a maio de 2018 foi Administrador Regional da ARH do Norte (Administração da Região Hidrográfica do Norte), departamento descentralizado da APA, na região Norte de Portugal.

Desde novembro de 2013 assumiu a presidência do Conselho de Administração da Sociedade Polis Litoral Norte. Desde janeiro de 2018 é membro da Direção do Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

De outubro de 2008 a setembro de 2011 assumiu o cargo de Diretor de Departamento de Recursos Hídricos do Litoral da ARH do Norte, IP. Entre outubro de 2007 e outubro de 2008 assumiu o cargo de Diretor de Serviços do Litoral, com funções executivas na gestão dos recursos hídricos e no apoio técnico ao Programa Operacional Regional Norte (POR Norte) integrado no QREN, em matéria de domínio hídrico.

De maio a setembro de 2007 foi nomeado Chefe de Divisão na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), assegurando as competências de licenciamento do domínio hídrico, da gestão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) de Caminha-Espinho.

De maio de 2001 a abril de 2007 exerceu funções na Direção de Serviços de Monitorização Ambiental, relacionadas com a avaliação de sistemas de tratamento de emissões atmosféricas e coordenou o projeto de despoluição da Bacia do Ave. De junho 1990 a abril de 2001 integrou a Direção Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Norte (DRARN), onde desempenhou funções na gestão dos recursos hídricos. Representante do Ministério do Ambiente na Comissão de Acompanhamento dos Contratos Programa de Cooperação Técnica e Financeira para o Sistema de Despoluição da Bacia do Ave, de Barcelos, de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e de Matosinhos. De julho de 1987 a maio de 1990 exerceu atividade na Comissão de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Ave (CGIBHA), tendo como principais funções estudar e planear ações de despoluição da Bacia Hidrográfica do Ave.

É autor e coautor de várias publicações técnicas na área de Gestão de Recursos Hídricos, tendo igualmente participado em vários seminários, conferências nacionais e internacionais especializados.



Keynote Speaker 2

Luísa Schmidt

Instituto de Ciências Sociais – Universidade de Lisboa

Políticas, governança e dinâmicas participativas nas zonas costeiras

14 de maio às 14h30 no Grande Auditório

Luísa Schmidt, socióloga, investigadora principal no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, onde coordena o **OBSERVA - Observatório de Ambiente, Território e Sociedade**. É membro do Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e do European Environment Advisory Council. Integra o Comité Científico do **Programa Doutoral interdisciplinar em “Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável”** iniciado em 2009. Autora de vários artigos e livros; colaboradora regular do **Jornal Expresso**. Entre os seus livros mais recentes destaca-se **“Ambientes de Mudança: erros, mentiras e conquistas”**, Ed. Temas e Debates, Lisboa 2016 e **“Primeiro Grande Inquérito à Sustentabilidade em Portugal”**, Imprensa de Ciências Sociais, Lisboa. É membro do **Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável** e do Conselho Consultivo da APREN. Recebeu o **Prémio Ciência Viva Media 2016**.



Keynote Speaker 3

Ramiro Neves

Instituto Superior Técnico – Universidade de Lisboa

Emissários Submarinos, uma oportunidade ou uma ameaça

15 de maio às 11h15 no Grande Auditório

Professor de Mecânica dos Fluidos e Modelagem Ambiental no Instituto Superior Técnico (IST), Universidade de Lisboa e coordenador do Grupo de Modelagem Ambiental do Centro de Ambiente e Tecnologias Marinhas (MARETEC). É formado em Engenharia Mecânica pelo IST e tem um doutorado em Ciências Aplicadas – Modelagem hidrodinâmica - pela Universidade de Liège, na Bélgica. A sua actividade principal é a modelagem matemática, sendo o promotor do desenvolvimento do sistema de modelagem MOHID que inclui modelos integrados para sistemas de superfície livre (MOHID Water) e de bacias hidrográficas (MOHID Land). O sistema MOHID tem uma arquitetura modular, incluindo módulos para hidrodinâmica, erosão e transporte de sedimentos e processos ecológicos. Participou em mais de quatro dezenas de projetos, dos quais cerca de 3 dezenas internacionais (principalmente EU) e 1/3 financiados por empresas. No âmbito da sua actividade, supervisionou 19 teses de doutorado e é autor ou co-autor de 85 artigos em jornais internacionais e de 21 capítulos de livros e co-editor de 2 números especiais de revistas e de 2 livros (<http://orcid.org/0000-0001-6571-5697>).

Resumo

Uma descarga num meio recetor é uma ameaça se originar concentrações na coluna de água - ou acumulações nos sedimentos - suficientemente grandes para alterarem as condições ambientais requeridos pelas comunidades biológicas locais ou para condicionarem os usos da água (e.g. fins balneares, conquícolas). É uma oportunidade no caso contrário porque (1) reduzem os consumos de energia necessários ao funcionamento das Estações de Tratamento, (2) contribuem para o sequestro de carbono pelo oceano através da assimilação da matéria orgânica pela cadeia trófica e consequente formação de carbonatos e ainda porque (3) facilitam a gestão de águas residuais em regimes de caudal muito variável.

Esta apresentação descreve a dinâmica dos nutrientes e da matéria orgânica nos oceanos, mostrando que a produtividade oceânica é determinada pelos mecanismos de transporte vertical envolvendo o afundamento da matéria orgânica particulada e sua mineralização abaixo da zona fótica e ressurgência dos nutrientes gerados, nas zonas polares, de upwelling costeiro e nas frentes. Como consequência os emissários só não são uma oportunidade se descarregarem em zonas costeiras eutrofizadas, que normalmente são zonas com pressões elevadas e com tempo de residência elevado.

A apresentação apoia-se em resultados obtidos pela equipa de investigação do Maretec (www.maretec.org) em vários programas de monitorização de emissários submarinos em Portugal.



Keynote Speaker 4

Alexandra Sampaio

Universidade Santa Cecília

Utilização de modelos previsionais na gestão da balneabilidade - caso de Santos, Brasil

15 de maio às 12h45 no Grande Auditório

Breve biografia: Graduação em engenharia civil, pós-graduação em Ciências Ambientais pelo PROCAM/USP, docente do curso Engenharia da Computação e coordenadora do Núcleo de Pesquisas Hidrodinâmicas da Universidade Santa Cecília em Santos, Brasil, com atuação em projetos na área de gestão costeira desde 2004.

Resumo: A partir de diagnósticos de ocupação da região costeira, conjugado a uma plataforma de gestão para armazenamento, exploração e disseminação de dados ambientais, serão apresentados os resultados da implementação de um sistema de modelagem numérica operacional para a hidrodinâmica e qualidade sanitária das águas do Sistema Estuarino de Santos - São Vicente, localizado no litoral central do estado de São Paulo, Brasil.



Keynote Speaker 5

Fernando Veloso Gomes

Faculdade de Engenharia - Universidade do Porto

A Erosão Costeira na Perspetiva do Engenheiro: Mitos e Desafios

16 de maio às 11h15 no Grande Auditório

Licenciado e Doutorado em Engenharia Civil (FEUP).

Mestre em Arquitetura Naval (U.C London)

Prof. Catedrático da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto/Departamento de Engenharia Civil, Secção de Hidráulica e Recursos Hídricos e Ambiente.

Membro da Comissão Científica do Plano Doutoral de Engenharia Civil

Diretor do Programa Doutoral de Engenharia do Ambiente